



AS REPRESENTAÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A AÇÃO PEDAGÓGICA DOS FUTUROS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patric Paludett Flores¹

Vânia de Fátima Matias de Souza²

Ana Luiza Barbosa Anversa³

Luciane Cristina Arantes da Costa⁴

Roseli Terezinha Selicani Teixeira⁵

Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira⁶

PALAVRAS-CHAVE: *Formação Inicial; Estágio Supervisionado; Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

Entender a formação docente não é algo simples, pelo contrário, se torna complexo e desafiador. Os cursos de formação inicial de professores possuem um papel de grande relevância dentro do processo de constituição dos futuros docentes, pois a partir destes, juntamente com as demais esferas da sociedade, são construídos novos olhares e posturas frente à educação escolar (MARCELO GARCÍA, 2005).

Dentre os elementos que compõem a formação inicial de professores, destaca-se o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) como um dos elementos fundamentais para o processo de construção docente, visto que é reconhecido como um dos componentes determinantes na constituição do futuro profissional (BATISTA, 2014).

Nesse sentido, o presente trabalho objetivou identificar as representações do ECS para o processo de formação inicial no curso de Licenciatura em Educação Física. Uma vez que, entende-se que neste momento da formação, o futuro docente irá experimentar, conhecer, vivenciar e se aproximar da sua área/campo de atuação.

2 METODOLOGIA

Esta investigação se sustenta a partir de uma metodologia de cunho qualitativo do tipo descritiva. Para responder ao objetivo proposto no estudo, compuseram

1 Universidade Estadual de Maringá (UEM), patricpflores@gmail.com

2 Universidade Estadual de Maringá (UEM), vfmatias@gmail.com

3 Universidade Estadual de Maringá (UEM), ana.beah@gmail.com

4 Universidade Estadual de Maringá (UEM), luarantes100@gmail.com

5 Universidade Estadual de Maringá (UEM), rosetexa@hotmail.com

6 Universidade Estadual de Maringá (UEM), amauribassoli@gmail.com

o grupo pesquisado, 35 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), os quais realizaram o ECS I nos níveis de ensino: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A coleta e tratamento dos dados se deram a partir da análise dos Diários de Classe dos estagiários, a partir dos indicativos da análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Destaca-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos CAAE: 57470716.7.0000.0104.

3 RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

A análise dos Diários de Classe transcorre na perspectiva de compreensão da importância e representatividade da realização do ECS I, para o campo de atuação da Educação Física. Sendo assim, a partir da análise, destaca-se o primeiro contato com a realidade profissional na condição de estagiário originou representações “doces” e “amargas” durante esse processo.

Sobre as representações “doces”, os estagiários apontam que o ECS I foi marcante em relação aos seguintes aspectos: a) Proporciona a busca por diferentes estratégias para ação educativa; b) Propicia o acúmulo de novos conhecimentos decorrentes dos saberes experienciais (da escola); c) Possibilita o conhecimento da vida e rotina de professores; d) Proporciona o contato com a inclusão escolar e diversidade de culturas; e) Possibilita o entendimento sobre a complexidade e desafios da educação atual; e) Estimula a importância do acolhimento da escola no processo de estágio; f) Contribui com a troca de saberes entre estagiários e professores de Educação Física Escolar; e g) Propicia a constituição da postura docente.

Em relação às representações “amargas”, os estagiários citam como principais aspectos: a) Dicotomia teoria e prática (lacuna entre o conhecimento da universidade e o conhecimento necessário para o trabalho na escola); b) Problemas burocráticos com a instituição concedente de estágio; c) Período longo com carga horária extensa; e d) Escolas muito afastadas da região da universidade.

Sendo assim, os estagiários precisam superar as agruras que emergem desse momento formativo para consolidar a compreensão da profissão e de todos os condicionantes que a englobam. O estágio tem seu sentido formativo sensível para o desenvolvimento de competências e habilidades para a carreira, bem como, para o enriquecimento e amadurecimento pessoal e social do profissional em formação (ZABALZA, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender as representações (doces e amargas) do ECS na formação inicial implica em entender que o conhecimento pedagógico especializado se legitima na prática, por isso, defende-se o estágio como um espaço importante e frágil (que ainda carece de olhares e ressignificações). Nesse sentido, tal processo perpassa desde a compreensão da dinâmica escolar a aspectos da socialização profissional, os quais se tornam fatores significativos no processo de construção da identidade docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATISTA, P. O papel do estágio profissional na (re)construção da identidade profissional no contexto da Educação Física: cartografia de um projeto de investigação. In: BATISTA, P.; GRAÇA, A.; QUEIRÓS, P. **O estágio profissional na (re)construção da identidade profissional em Educação Física**. Porto: FADEUP, p. 9-41, 2014.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Tradução de Isabel Narciso. 2.ed. Portugal: Porto. 2005.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez. 2014.